

PRIMEIRA EXPEDIÇÃO GEOLÓGICA DO CENTRO EXCURSIONISTA UNIVERSITÁRIO DA UFMG: ROTEIRO GEOLÓGICO RETIRO DAS PEDRAS - CASA BRANCA, MG

Fonseca, W. M.¹; Dias, G. M. C.¹; Carvalho, J. L. G.¹; Novo, T. A.¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: O Centro Excursionista Universitário (CEU) foi fundado no ano de 2015 por alunos e professores do curso de geologia da UFMG. Trata-se de grupo de caráter livre que promove atividades de lazer ao ar livre, com enfoque à divulgação do aspecto paisagístico geoturístico. O roteiro da primeira expedição consiste em seção geológica didática entre o Condomínios Retiro das Pedras e Casa Branca, na porção limítrofe entre os municípios de Brumadinho e Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte, MG. O trabalho consiste no levantamento da estratigrafia da região, análise de fotos aéreas para elaboração da rota, construção do perfil topográfico, coleta de dados em campo e análise dos resultados. O trajeto teve início no condomínio Retiro das Pedras, Nova Lima e terminou no distrito de Casa Branca, Brumadinho. A distância percorrida foi de 12 km com variação topográfica de 450m. O roteiro todo está inserido na porção Setentrional da Serra da Moeda, oeste do Quadrilátero Ferrífero, uma das regiões mais importantes do setor minerário brasileiro. O empilhamento estratigráfico na região compreende embasamento granítico-gnáissico coberto por *greenstonebelt* de idade arqueana pertencente ao Supergrupo Rio das Velhas e rochas metassedimentares plataformais proterozóicas pertencentes ao Supergrupo Minas (SM). O aspecto geoturístico destaca-se na paisagem, como reflexo direto da variação litológica. No Retiro das Pedras, observou-se um solo ferruginoso localmente coberto por lateritas, oriundas da formação Cauê do Grupo Itabira (SM), que sustenta o relevo escarpado da Serra da Moeda. A presença do filito da Formação Batatal (SM) entre as cangas do topo da serra e os quartzitos da Formação Moeda (SM), provoca uma pequena depressão na paisagem que permitiu o desenvolvimento de um solo espesso e uma vegetação alta de Mata Atlântica. Entre as sequências dos supergrupos Minas e Rio das Velhas encontra-se gnaiss referente ao embasamento com variadas feições estruturais. Os xistos e filitos do Supergrupo Rio das Velhas também provocam uma depressão na paisagem que resulta em um dos pontos turísticos mais visitados da região, a Cachoeira das Ostras. Ela está encaixada no contato entre os xistos do Rio das Velhas e gnaisses do Complexo Bonfim (unidade Mesoarqueana do embasamento). O mergulho do xisto esculpe na paisagem uma grande rampa de azimute SSE-NNW. Ao fim dessa rampa está o distrito de Casa Branca, este se encontra encaixado na depressão provocada pela erosão do complexo Belo Horizonte, que também compõe o embasamento do Quadrilátero Ferrífero. A expedição despertou o interesse da ampliação de atividades como esta, para divulgar a geologia e trata-la como atrativo turístico, além de aumentar a inserção e participação dos estudantes nas atividades de pesquisa e extensão e promover o contato da comunidade com o patrimônio natural.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO, SERRA DA MOEDA, ENSINO.